



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função	Local de trabalho
Cleiton Heleno da Silva	Professor do AEE	EM Profª Cleonice Feliciano
Aline Melo dos Santos Nascimento	Profissional de Apoio	EM Profª Cleonice Feliciano

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Profissional de apoio (Aline):

- Criação, elaboração, escrita e aplicação da atividade do PIE;
- Integração da atividade do PIE de forma articulada durante o auxílio com alunos em sala de aula.

Professor do AEE (Cleiton):

- Criação, elaboração, escrita e aplicação da atividade do PIE;
- Integração da atividade do PIE de forma articulada com os atendimentos realizados na Sala de Recursos Multifuncionais.

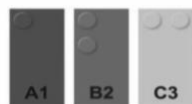
2 – Título do PIE: LEGO® Braille Bricks Lego Braille Bricks: Letras que Ganham Vida.

3 - Descrição do Contexto

Os estudantes da escola Cleonice Feliciano têm em média de idade entre 6 e 11 anos, provêm em sua maioria de famílias carentes da região, possuindo diferentes necessidades, principalmente em relação ao déficit do desenvolvimento do aprendizado, disciplina e convivência social entre os pares. Todas as salas possuem alunos laudados ou em investigação, sendo em sua maioria autistas, mas existem alunos com TDAH, TOD, Deficiência Intelectual, Paralisia Cerebral e Síndrome de Down. A escola não atende nenhum aluno com cegueira até o momento.

Os alunos demonstram notável capacidade de aprendizado, necessitando de motivações constantes e metodologias diferenciadas e ativas para explorar com mais eficiência todo o seu potencial. O PIE foi desenvolvido e aplicado em uma escola da Prefeitura de Mogi das Cruzes, localizada no Jardim Piatã, em uma região que faz divisa com outras duas cidades: Suzano e Itaquaquecetuba, por esse motivo se encontra em uma região periférica e com sérias dificuldades e notáveis necessidades, sejam

elas de
e opções
para os
A escola



Programa
**BRILLE
BRICKS**



estrutura,
manutenção
de lazer
moradores.

está

localizada em um bairro populoso de periferia, não está próxima de nenhum centro comercial e os comércios são pequenos e familiares. Grande parte dos alunos necessitam de transporte escolar tanto fornecido pela prefeitura de Mogi das Cruzes quanto particulares. O acesso a transporte público é limitado às três linhas que vão para a região central das três cidades que fazem divisa: Mogi das Cruzes, Suzano e Itaquaquecetuba, apresentando uma distância grande para os centros dessas cidades.

A Escola Municipal Cleonice Feliciano conta uma estrutura térrea, 12 salas de aula, uma Sala de Recursos Multifuncionais com materiais e didáticos adaptados, 1 cozinha, 1 sala dos professores, 1 sala da Direção compartilhada com a Coordenação Pedagógica, 1 sala da Secretaria, 1 depósito de materiais de limpeza, 1 almoxarifado com materiais pedagógicos e uma quadra esportiva ampla. As abordagens pedagógicas utilizadas pelos professores da instituição estão voltadas para as metodologias ativas, visando sempre colocar os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem, privilegiando a utilização de contextos que as crianças reconhecem e promovendo a aprendizagem significativa e a construção coletiva do conhecimento. A escola atende parte do público em horário integral (4º e 5º anos).

A equipe de profissionais envolvidos conta com: 24 professores, 1 professor de Atendimento Educacional Especializado, 1 professor de música, 1 professora readaptada, 3 Auxiliares de apoio, 6 professoras do projeto de Escola Integral, 1 diretora, 1 coordenadora pedagógica, 2 secretários, 6 agentes de organização, 7 cozinheiros e 5 auxiliares de limpeza.

A escola Cleonice Feliciano atende uma grande parcela de alunos da região do Jardim Piatã e arredores, sendo uma escola com salas populosas e com visíveis necessidades estruturais, porém, mesmo com todas as carências e limitações cotidianas, o trabalho realizado pelos profissionais envolvidos se destaca por seu empenho e dedicação à educação e à formação acadêmica e social das crianças que são o público-alvo da instituição.

Para a aplicação do PIE de forma prática, objetivamos a atividade a ser realizada com alunos que demonstram dificuldades de alfabetização e no reconhecimento de letras e sílabas, haja visto que não possuímos alunos cegos matriculados em nossa unidade escolar. O material Lego Braille Bricks apresenta uma ampla capacidade de adaptação pedagógica, dessa forma, mesmo direcionado para alunos cegos, o material pode ser utilizado para outras demandas pedagógicas.

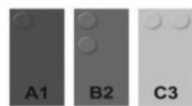
Foram escolhidas três alunas do 2º Ano para realizar a aplicação da atividade do PIE: Beatriz, Isis e Lorena. Após acompanhamento em momentos de aulas na sala regular, foi observado que as alunas apresentam dificuldades de realizar as atividades e no reconhecimento de sílabas, além de demonstrarem baixa retenção de foco e concentração, o que impacta negativamente em seus desempenhos durante as explicações da professora e realização das atividades propostas.

4 - Tema

Alfabetização: Pareamento de letras e palavras contextualizadas com Lego Braille Bricks

A atividade de pareamento de letras e palavras utilizando o material Lego Braille Bricks foi planejada com base nos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizadas e Significativa (CSS), que compreende a aprendizagem como um processo ativo, no qual o estudante constrói conhecimentos por meio da exploração, da experimentação e da interação com materiais concretos.

Inicialmente são selecionadas palavras que fazem parte do cotidiano das crianças, como nomes de familiares, brinquedos, animais de estimação, alimentos, lugares frequentados e elementos presentes em sua rotina. Essa contextualização favorece o estabelecimento de relações entre os conhecimentos prévios dos estudantes e os novos aprendizados, tornando a atividade mais significativa e motivadora. Utilizando as peças do Lego Braille Bricks, os alunos são convidados a identificar letras e realizar o pareamento entre as peças e palavras apresentadas. A proposta pode envolver a correspondência entre letra inicial e palavra, a identificação de letras presentes nas palavras ou a construção completa das palavras por meio do encaixe sequencial das peças. Durante esse processo, os estudantes exploram conceitos relacionados ao sistema de escrita alfabética, à consciência fonológica, ao reconhecimento de letras e à formação de palavras.



construcionista, a aprendizagem ocorre por meio da ação. Ao manipular as peças, testar hipóteses, reorganizar letras e construir palavras, os alunos assumem um papel protagonista em seu processo de aprendizagem. O material concreto possibilita a visualização e a compreensão dos conceitos de forma prática, estimulando a criatividade, a autonomia, a resolução de problemas e a construção colaborativa do conhecimento.

A dimensão significativa da atividade está presente na conexão entre os conteúdos trabalhados e a realidade das crianças. Ao utilizar os conteúdos trabalhados e a realidade das crianças. Ao utilizar palavras familiares e relevantes para seu contexto social e cultural, os estudantes atribuem sentido ao que aprendem, fortalecendo o interesse, a participação e a consolidação das aprendizagens. Além dos aspectos pedagógicos, a atividade possui um importante caráter inclusivo. O Lego Braille Bricks permite que estudantes cegos ou que enxergam participem conjuntamente das propostas, explorando simultaneamente os sistemas de escrita em tinta e em Braille. Dessa forma, promove-se um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual todos os alunos podem interagir, compartilhar e aprender uns com os outros.

A flexibilidade do material também possibilita adaptações para diferentes níveis de desenvolvimento da leitura e da escrita. Crianças que estão iniciando o processo de alfabetização podem realizar pareamentos simples entre letras e imagens, enquanto alunos com maiores domínio da escrita podem construir palavras completas, formar frases ou criar desafios para os colegas. Assim, a atividade respeita e integra os diferentes ritmos e formas de aprendizagem, favorecendo a participação efetiva de todos os estudantes.

Dessa maneira, o uso do Lego Braille Bricks e a atividade de pareamento de letras e palavras contribui para a construção de uma prática pedagógica inclusiva, contextualizada e significativa, na qual a diversidade é valorizada e cada estudante encontra oportunidades para desenvolver suas habilidades de leitura, escrita, comunicação e interação social.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento das habilidades de alfabetização e letramento por meio do reconhecimento, associação e construção de letras e palavras utilizando o Lego Braille Bricks, favorecendo a aprendizagem de forma construcionista, contextualizada e significativa, a partir de palavras presentes no cotidiano das crianças.

5.2 - Objetivos específicos:

1. Reconhecer e identificar letras do alfabeto em tinta e em Braille;
2. Relacionar letras aos sons correspondentes na formação das palavras;
3. Desenvolver a consciência fonológica por meio do pareamento entre letras e palavras;
4. Ampliar o vocabulário utilizando palavras significativas do cotidiano das crianças;
5. Construir palavras utilizando as peças do Lego Braille Bricks;
6. Estimular o raciocínio lógico, a atenção e a coordenação motora fina;
7. Promover a participação de alunos cegos e videntes em uma mesma atividade, valorizando a diversidade e a inclusão;



8. Respeitar os diferentes ritmos e níveis de desenvolvimento da leitura e da escrita.

6. Habilidades e Competências da BNCC EF01LP05 Reconhecer o

sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF01LP07

Identificar fonemas e sua representação por letras.

EF01LP08

Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas e partes de palavras) com sua representação escrita.

EF01LP09

Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons iniciais, mediais e finais.

EF01LP10

Nomear as letras do alfabeto e relacioná-las aos seus respectivos sons.

EF01LP13 Comparar a escrita de palavras conhecidas, observando regularidades do sistema de escrita.

EF12LP01

Ler palavras novas com precisão na decodificação e compreender palavras de uso frequente.

EF12LP03

Copiar e escrever palavras e pequenos textos, mantendo características da escrita convencional.

Competência Geral 1 – Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para compreender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade inclusiva.

Competência Geral 2 – Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Exercitar a curiosidade intelectual, investigar, testar hipóteses e criar estratégias para solucionar desafios durante a construção e o pareamento das palavras.

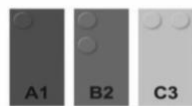
Competência Geral 4 - Comunicação

Utilizar diferentes linguagens – verbal, tátil, visual e escrita – para expressar ideias, compartilhar descobertas e interagir com os colegas.

Competência Geral 9 – Empatia e Cooperação

Exercitar o respeito às diferenças, a colaboração e a convivência com colegas cegos e videntes em situações inclusivas de aprendizagem.

Educação
A proposta
contempla
da



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Inclusiva
também
os princípios
educação

inclusiva previstos na BNCC, garantindo acessibilidade, participação e aprendizagem para todos os estudantes. O uso do Lego Braille Bricks favorece a interação entre alunos cegos e videntes, permitindo que diferentes formas de leitura e escrita coexistam no mesmo ambiente pedagógico. Além disso, a atividade possibilita adequações para diferentes níveis de alfabetização, respeitando os ritmos, as potencialidades e as necessidades específicas de cada estudante, promovendo equidade, autonomia e participação ativa no processo de construção do conhecimento.

7 – Conteúdo Programático

Linguagem Oral e Escrita

- Reconhecimento das letras do alfabeto;
- Correspondência entre letra, som e palavra;
- Identificação de letras iniciais, mediais e finais das palavras;
- Formação e composição de palavras;
- Ampliação do vocabulário a partir de palavras do cotidiano;
- Consciência fonológica (identificação e discriminação de sons da fala);
- Relação entre fonemas e grafemas;
- Leitura e reconhecimentos de palavras significativas;
- Hipóteses de escrita e construção do sistema de escrita alfabética.

Sistema Braille

- Reconhecimento dos caracteres Braille presentes nas peças Lego Braille Bricks;
- Correspondência entre a escrita em tinta e a escrita em Braille;
- Exploração tátil dos símbolos e letras;
- Introdução à leitura e escrita acessíveis.

Desenvolvimento Cognitivo

- Associação e pareamento de informações;
- Atenção, concentração e memória;
- Raciocínio lógico na organização e construção das palavras; • Resolução de problemas e elaboração de estratégias;
- Comparação e classificação de letras e palavras.

Desenvolvimento Motor

- Coordenação motora fina por meio da manipulação das peças; • Organização espacial na montagem das palavras;
- Percepção tátil e exploração sensorial.

Interação Social e Inclusão

- Trabalho colaborativo entre pares;
- Respeito às diferenças e valorização da diversidade;
- Comunicação e troca de conhecimentos entre alunos cegos e videntes; • Participação em atividades inclusivas e cooperativas;
- Desenvolvimento da empatia e da cooperação.

Contextualização e Significação

- Utilização de palavras relacionadas ao cotidiano das crianças (família, escola, brinquedos, animais, alimentos, objetos e ambientes conhecidos);



- *Relação entre experiências pessoais e aprendizagem de leitura e escrita;*
- *Construção de significados a partir de situações reais e familiares.*

Tecnologias e Materiais Manipuláveis na Educação

- *Exploração pedagógica do Lego Braille Bricks;*
- *Aprendizagem por meio da experimentação e da construção;*
- *Uso de recursos acessíveis para promoção da inclusão educacional.*

8 - Recursos didáticos

Para a aplicação prática do PIE foi utilizado prioritariamente o Kit Lego Braille Bricks para realizar as atividades propostas, assim como um modelo do alfabeto em Braille feito com EVA de um tamanho maior para ser apresentado para as crianças o conceito da escrita Braille, a disposição dos pontos em relevo e para uma melhor visualização das letras.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

9.1 Planejamento

O planejamento da atividade teve início a partir da observação das dificuldades apresentadas pelos estudantes em relação ao processo de alfabetização, especialmente o reconhecimento das letras, correspondência fonema-grafema, identificação de sílabas e formação de palavras.

Considerando a realidade da escola Cleonice Feliciano e as necessidades dos alunos atendidos, o Kit Lego Braille foi visto como um recurso pedagógico acessível e versátil para promover aprendizagens significativas.

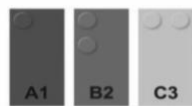
O perfil dos alunos participantes da atividade prática do PIE foi definido a partir das dificuldades observadas em sala, oportunizando aos alunos que apresentam maiores déficits no reconhecimento de letras e sílabas, uma atividade lúdica e participativa para fortalecer o seu processo de aprendizagem e o percurso na aquisição da escrita e leitura.

Após a escolha das alunas que seriam participantes da atividade prática, foram selecionadas palavras pertencentes ao cotidiano das crianças, contemplando elementos familiares como nomes próprios, familiares, brinquedos, alimentos, animais, objetos escolares e locais frequentados pelos estudantes. Essa escolha visa estabelecer conexões entre os conhecimentos prévios dos alunos e os novos conteúdos trabalhados, favorecendo a contextualização e a atribuição de significado à aprendizagem.

A organização da atividade considerou diferentes níveis de desenvolvimento da leitura e da escrita, possibilitando adaptações conforme as necessidades individuais dos estudantes, permitindo que cada aluno participasse de acordo com suas potencialidades, respeitando seus ritmos de aprendizagem.

9.2 Implementação

Para a realização da atividade, o espaço foi previamente organizado de forma a garantir a segurança, acessibilidade, conforto e autonomia aos estudantes. A atividade foi realizada na Sala de Recursos Multifuncionais da unidade escolar. Inicialmente, foi realizada a organização do mobiliário, assegurando circulação segura dentro da sala. Os materiais necessários para a atividade foram dispostos de forma ordenada e acessível, favorecendo a localização e o manuseio pelos estudantes. Considerando os princípios de Orientação e Mobilidade, os alunos foram apresentados ao ambiente antes do início das atividades, explorando os principais pontos de referência existentes no espaço, como portas, mesas,



Programa
**BRILLE
BRICKS**



armazenamento de materiais. Essa exploração contribui para o desenvolvimento da percepção espacial, da autonomia e da segurança durante a participação nas atividades.

As peças do kit Lego Braille Bricks e os demais recursos pedagógicos foram organizados e posicionados na mesa à vista, favorecendo a previsibilidade e a independência dos estudantes. O modelo ampliado do alfabeto Braille confeccionado em EVA foi apresentado em local visível e acessível para consulta permanente.

A iluminação, ventilação e acústica do ambiente também foram observadas, buscando proporcionar condições adequadas de atenção, concentração e participação. Durante toda a atividade, os educadores atuaram como mediadores, oferecendo orientações verbais claras e objetivas, incentivando a exploração dos materiais e promovendo um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo.

Inicialmente, os estudantes foram convidados a explorar livremente as peças do Lego Braille Bricks, observando suas características visuais, táteis e estruturais. Nesse momento, os aplicadores da atividade atuarão como mediadores, incentivando a curiosidade, a observação e a formulação de hipóteses sobre a função das peças.

Essa etapa contempla o princípio da aprendizagem lúdica Alegre, proporcionando um ambiente acolhedor, motivador e livre para experimentação.

Sob a perspectiva construcionista, os alunos iniciam a construção de conhecimentos a partir da interação direta com o material, manipulando, observando e criando relações entre os símbolos apresentados.

Em seguida, para os alunos que apresentam maiores dificuldades em relação ao reconhecimento de letras e sílabas, foram apresentadas palavras escritas com o Lego para que possam montar suas palavras e reconhecer as letras e sílabas. Para os alunos que conseguem reconhecer com mais facilidade as sílabas, serão apresentados cartões contendo imagens, o aluno deverá identificar a letra ou sílaba inicial correspondente e localizar a peça adequada do Lego Braille Bricks.

Durante

essa atividade, foram estimuladas habilidades relacionadas à consciência fonológica, percepção visual, discriminação auditiva e reconhecimento das letras.

O princípio Significativo esteve presente ao utilizar palavras familiares e experiências concretas da realidade dos alunos.

Após o reconhecimento das letras iniciais, os estudantes foram desafiados a construir palavras completas utilizando as peças do Lego Braille Bricks.

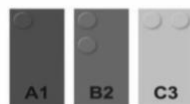
Os alunos puderam consultar imagens, cartões de apoio ou utilizar seus conhecimentos prévios para montar as palavras. Durante o processo, foram incentivados a testar hipóteses, reorganizar letras, corrigir erros e encontrar novas possibilidades de escrita.

Essa etapa contemplou o princípio Iterativo da aprendizagem lúdica, pois os estudantes aprendem por meio de tentativas, ajustes e reconstruções constantes. Fortalece também os princípios construcionistas ao colocar o aluno como protagonista da construção do próprio conhecimento. Como finalização da atividade, os estudantes puderam participar de desafios cooperativos como:

- Descobrir palavras construídas pelos colegas;
- Completar palavras incompletas;
- Encontrar letras faltantes;
- Construir novas palavras a partir de letras já utilizadas;
- Criar categorias de palavras (animais, alimentos, brinquedos, família etc.).

Nessa fase, destaca-se o princípio Socialmente Interativo da aprendizagem lúdica, favorecendo a comunicação, a cooperação, o respeito às diferenças e a construção coletiva do conhecimento. Fortalece o Engajamento, pois os alunos assumem papel ativo na produção do conhecimento, expressando criatividade, autonomia e protagonismo. Além disso, promove-se a inclusão ao possibilitar

a
conjunta de
com
formas de



Programa
**BRILLE
BRICKS**



participação
estudantes
diferentes

aprendizagem, níveis de alfabetização, sendo a criança cega, com baixa visão ou com a visão típica.

Durante o planejamento e execução do PIE, os dois membros do grupo, Aline e Cleiton, participaram ativamente de todas as etapas do projeto e da implementação da atividade.

10 - Avaliação

A avaliação da atividade foi realizada de forma contínua, por meio da observação direta da participação direta da participação, do envolvimento e do desempenho das alunas durante todas as etapas da proposta. Inicialmente, foi possível identificar dificuldades relacionadas ao reconhecimento de letras, sílabas e formação de palavras, além da baixa capacidade de concentração e manutenção de atenção durante as atividades de alfabetização realizadas em sala de aula.

Durante a aplicação da atividade utilizando o kit Lego Braille Bricks, observou-se que o caráter lúdico e manipulativo do material despertou o interesse das estudantes favorecendo maior engajamento e participação nas atividades. As alunas demonstraram curiosidade ao explorar as peças, interesse em identificar as letras e motivação para construir palavras relacionadas ao seu cotidiano. A utilização de palavras significativas e próximas de sua realidade contribuiu para a compreensão dos conteúdos trabalhados e para a atribuição de sentido às atividades propostas.

Ao longo da intervenção, verificou-se avanço no reconhecimento de letras e sílabas, bem como na associação entre sons e sua representação escrita. As estudantes conseguiram realizar os pareamentos, identificar letras pelos sons e, com diferentes níveis de apoio, construir palavras utilizando as peças do kit. Também foram observados progressos nas habilidades de atenção, concentração, coordenação motora fina, organização espacial e resolução de problemas, especialmente nos momentos em que precisavam reorganizar letras e testar diferentes possibilidades de escrita.

As atividades cooperativas realizadas na etapa final favoreceram a interação entre as participantes, estimulando a comunicação, a troca de conhecimentos e o trabalho colaborativo. O ambiente acolhedor e a mediação constante dos educadores contribuíram para que as alunas se sentissem seguras para experimentar, errar, corrigir e aprender de forma ativa.

De modo geral, os resultados indicam que os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória. O kit Lego Braille Bricks mostrou-se um recurso pedagógico eficiente para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à alfabetização, além de favorecer a participação, a autonomia e o protagonismo das estudantes. A experiência também evidenciou o potencial do material para atender diferentes perfis de aprendizagens e demais alas da unidade escolar, promovendo uma prática inclusiva, contextualizada e significativa.

11 - Cronograma

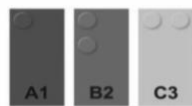
Período: 4 Semanas

Semana 1 – Planejamento e Idealização do PIE

- Escolha do tema a ser trabalhado;
- Desenvolvimento e escrita do PIE;

Semana 2 – Diagnóstico

- Observação dos estudantes;
- Identificação das dificuldades de alfabetização;
- Seleção dos participantes;
- Escolha das palavras contextualizadas;
- Organização dos materiais.



Reconhecimento das Letras

- Reconhecimento de letras e pareamento entre letras e imagens;
- Atividades de identificação de letras iniciais;
- Atividades de consciência fonológica;
- Correção colaborativa e reconstrução de palavras.
-

Semana 4 - Apresentação do Material, Execução da Atividade Prática, Desafios Colaborativos e Avaliação Final.

- Apresentação do material Lego Braille Bricks;
- Aplicação da atividade de alfabetização com o Kit;
- Encontrar letras faltantes;
- Completar palavras incompletas
- Construção de categorias de palavras;
- Socialização das produções;
- Registro dos resultados e análise da intervenção.

Aplicação da atividade com o kit Lego Braille Bricks: 1 hora.

12 – Referências AUSUBEL, David P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003

DREZA, Eduardo. Orientação e mobilidade. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2018. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2023/09/CartilhaOrientacao-e-Mobilidade.pdf>. Acesso em jun. 2026.

FLEURY, Ika; et al. Manual Programa Braille Bricks Brasil. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2023. LEGO BRILLE BRICKS, Atividades de LEGO Braille. Disponível em: < <https://legobraillebricks.com/activities>> Acesso em jun. de 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Apostila de audiodescrição. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2021. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-deAudiodescricao.pdf>. Acesso em: jun. 2026.

PEREZ, Daniela Jordão Garcia et al. LEGO Braille Bricks: uma proposta internacional de alfabetização lúdica e inclusiva de crianças. *EmRede – Revista de Educação a Distância*, 2024. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/1057>. Acesso em jun. 2026.

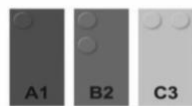
13 - Registro da execução de uma ou mais etapas



Foto 01 – Na imagem, uma sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) ao fundo paredes claras, porta azul claro, um armário pequeno próximo a porta, uma mesa redonda no centro da sala com três cadeiras ao redor da mesa e três alunas entre sete e oito anos de idade sentadas com placas cinzas para encaixe das peças enquanto manipulam os blocos Lego. Na mesa, uma placa azul de EVA com um modelo do alfabeto Braille com placas na cor bege e pontos vermelhos. Em pé o Professor cursista, um homem de pele morena, cabelos escuros, casaco vermelho, apresenta o material Lego Braille Bricks para as crianças.



Foto 02 –
uma
pele clara,
presos de
com uma



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Na imagem,
criança de
cabelos
cor escura,
camisa de

uniforme branca com as mangas na cor azul escuro sentada em uma cadeira, com a mão esquerda apoiada em cima da mesa, em cima de uma placa do material Lego Braille Bricks. A Aluna tem o seu primeiro contato com o material onde foi orientada pelo professor a escrever o seu nome.



Foto 03 – Na Imagem, em cima de uma mesa o material do Lego Braille Bricks, na placa 5 palavras montada na sequência (Beatriz, Boca, Bala, Fada e doze) escritas por uma das crianças, ao lado da placa uma ficha de papel de cor vinho, dobrada ao meio com o número 12 coloridos utilizado pelo professor para aplicação da atividade. Sentada à frente da mesa, aparece parte do moletom verde claro da criança.



Foto 04 – Na imagem, um fundo com uma parede branca com um armário, duas crianças de pele morena sentadas ao redor de uma mesa redonda, a primeira vestindo um conjunto de moletom verde claro, a segunda com uma camiseta branca de uniforme escolar, à frente delas em cima da mesa estão as placas cinzas onde estão encaixando os blocos Lego para formar as palavras. Próximo às crianças, abaixado, o professor de pele morena, cabelos escuros e com barba, usando um casaco vermelho e pulseira no braço direito. O professor manuseia algumas fichas com imagens onde as crianças irão escrever as palavras.